

# Grandes empresas contratam

Abertas inscrições de 6 mil pessoas para as obras de ampliação da Samarco, Vale e Aracruz Celulose

JAQUELINE VIANNA

Profissionais da área de construção já podem se inscrever nos Sines para concorrer a seis mil vagas que já começaram a ser abertas para trabalho em obras em grandes empresas, como Samarco, Aracruz e Companhia Vale do Rio Doce.

O Projeto Terceira Pelotização da Samarco, por exemplo, conta com duas grandes obras que, juntas, irão demandar 1.660 profissionais: a construção do mineroduto e as obras civis, realizadas na comunidade de Ubu.

As obras civis estão em andamento e já contrataram 140 profissionais, mas até julho a expectativa é que estejam trabalhando 460 pessoas. As inscrições estão sendo feitas nos Sines de Guarapari e Anchieta.

Já a construção do mineroduto irá começar em março. As contratações já estão em andamento, mas os interessados ainda podem se inscrever no Sine de Ca-



A Aracruz Celulose vai selecionar para as obras de modernização da estrutura industrial da empresa

choeiro de Itapemirim, município que, de início, sedia o canteiro de obras.

A expectativa é que sejam criadas 1,2 mil vagas, que posteriormente serão distribuídas também para pessoas de outros municípios cortados pelo mineroduto, dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Já a Aracruz Celulose inicia neste primeiro semestre o Projeto de Otimização (PO) 2330, que tem o objetivo de modernizar a estrutura industrial da empresa.

As obras terão duração de 18

meses e irão gerar em meados de 2007, 1.880 empregos diretos, aproveitando 80% desse número em mão-de-obra local. Para se candidatar é preciso fazer a inscrição no Sine de Aracruz. Logo no início serão necessários cerca de 300 empregados.

Outra grande obra que irá exigir o trabalho direto de até 3 mil pessoas é a construção da oitava usina de pelotização no Porto de Tubarão. Os trabalhos deverão começar no início do segundo semestre.

Logo nos primeiros seis meses, o trabalho irá envolver 1.485

profissionais, chegando a 3 mil no final do primeiro ano. A previsão é de que o empreendimento gere ainda oito mil empregos indiretos.

A seleção será feita por meio das unidades do Sine de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Guarapari e Anchieta.

Está em fase final a expansão da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) com a participação de 11,5 mil trabalhadores. Não há previsão de novas contratações, mas pode haver reposições. Interessados podem se inscrever no Sine de Vitória.

## SAIBA MAIS

### SAMARCO MINERAÇÃO

#### Obra

Construção do mineroduto, que integra o Projeto Terceira Pelotização da Samarco. São cerca de 400 quilômetros de extensão nos estados do Espírito Santo e Minas Gerais.

No Estado, estão os municípios Dorcas do Rio Preto, Guaçuí, Alegre, Jerônimo Monteiro, Cachoeiro de Itapemirim, Vargem Alta, Itapemirim, Rio Novo do Sul, Piúma e Anchieta.

As obras do mineroduto serão executadas pela empresa fornecedora Techint e devem começar no dia 3 março.

#### Contratações

O canteiro central de obras no Espírito Santo ficará em Cachoeiro de Itapemirim. Lá ficarão concentrados os funcionários que trabalharão nessa primeira etapa.

O processo de recrutamento já começou e está sendo feito através do Sine de Cachoeiro.

#### Cargos

Ao todo estão sendo criadas 1,2 mil vagas, a maioria para soldadores especializados, além de ajudantes de obras, motoristas, entre outros. Para concorrer às vagas, é necessário ter concluído o 1º grau e ter mais de 18 anos. Todas as contratações ocorrerão via Sine.

### SAMARCO MINERAÇÃO II

#### Obra

As obras civis na unidade de Ubu começaram no dia 15 de fevereiro e serão concluídas em dezembro de 2007 e também integram o Projeto Terceira Pelotização da Samarco.

### Contratações

As contratações já estão acontecendo, desde dezembro, com 140 pessoas empregadas. De acordo com o avanço das obras, mais pessoas serão contratadas. No pico das obras, em julho, vão estar trabalhando 460 pessoas por cinco meses. O Consórcio Paranaíba/Acta é o responsável por essa etapa do projeto.

### Cargos

A necessidade dos profissionais será diversificada ao longo do tempo, incluindo especialidades como soldadores, instrumentista, montador de andaimes, auxiliar de obras, pedreiro refratarista, carpinteiro, eletricista predial, bombeiro, mestre de obras, encarregado de turma, entre outros.

As contratações estão sendo realizadas via Agência do Trabalhador (antigo Sine) de Anchieta e Sine de Guarapari, a critério das contratadas e considerando o compromisso da Samarco de utilizar mão-de-obra local, dentro da disponibilidade.

É necessário, no entanto, mão-de-obra qualificada para as atividades. Os profissionais cadastrados no Sine também podem receber treinamento através do Senai.

### ARACRUZ CELULOSE

#### Obras

Neste primeiro semestre, a empresa inicia o Projeto de Otimização (PO) 2330, que visa modernizar a atual estrutura industrial da empresa, composta pelas fábricas A, B e C.

A capacidade de produção passará de 2,08 milhões de toneladas ao ano para 2,33 milhões de toneladas anuais. As obras terão duração de 18 meses e o investimento será da ordem de US\$ 200 milhões.

### Contratações

No pico da obra, em meados de 2007, a previsão é de que sejam gerados 1.880 empregos diretos, aproveitando 80% desse número em mão-de-obra local. Para se candidatar a uma das vagas é preciso fazer a inscrição no Sine de Aracruz.

### Cargos

Serão empregados os seguintes profissionais: armador (24 vagas); bombeiro hidráulico (2); carpinteiro (37); pedreiro (26); caldeireiro (82); eletricista (83); encanador (100); instrumentista (35); mecânico (164); soldador maçariqueiro (139); ajudante (230); almoxarife (20); motorista (19); operador de máquinas (19); pintor (10); supervisor (35); técnico de segurança do trabalho (17); e técnico (27).

### COMPANHIA SIDERÚRGICA DE TUBARÃO (CST)

#### Obra

Expansão iniciada em 2004 para produção de 7,5 milhões de toneladas de aço, tendo como uma das principais unidades o terceiro alto-forno. Prevê a entrada em operação dos novos equipamentos a partir do segundo semestre deste ano.

### Contratações

As obras já atingiram o seu pico de contratação geral, com cerca de 11,5 mil trabalhadores, não tendo no momento previsão de novas contratações significativas, salvo reposições ou mão-de-obra específica para alguma frente de obra, o que será feito pelas contratadas via Sine.

### COMPANHIA VALE DO RIO DOCE (CVRD)

#### Obra

Construção da oitava usina de pelotiza-

ção no Porto de Tubarão, com capacidade de produção anual de 7 milhões. Esse projeto terá investimentos estimados em R\$ 1,4 bilhão.

Além da construção da usina, que será a maior do complexo de Tubarão, o projeto compreenderá também o investimento em melhorias operacionais nas sete usinas de pelotização existentes.

A previsão é de que as obras comecem no segundo semestre. O momento atual é de licenciamento ambiental e realização de audiências públicas com a comunidade.

### Contratações

Serão 1.485 empregos diretos no primeiro semestre, após o início das obras, chegando a 3 mil no final do primeiro ano. A previsão é de que o empreendimento crie ainda oito mil empregos indiretos.

A companhia vai orientar as empresas - que serão contratadas para a instalação do empreendimento - que priorize a contratação da mão-de-obra local, sendo que a seleção será feita por meio das unidades do Sine de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Guarapari e Anchieta.

O candidato deve se inscrever no Sine de seu município, o que o habilitará a ser encaminhado ao Senai, onde fará curso de qualificação, com duração média de 140 horas.

### Cargos

Durante a construção civil serão necessários ajudantes de obras, pedreiros, carpinteiros, pintores, encarregados, auxiliares técnicos e administrativos, topógrafos, entre outros.

A montagem eletromecânica vai precisar de mecânicos montadores, ajustadores, maçariqueiros, soldadores, eletricistas, auxiliares administrativos, dentre outros.

Fonte: empresas citadas.

## Turismo se destaca em empregos

BRASÍLIA - O mercado formal de trabalho começou 2006 com um ritmo de crescimento bem inferior ao registrado no mesmo período do ano passado.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, foram criados 86.616 empregos com carteira assinada em janeiro, número 25,3% inferior aos 115.972 empregos de 2005.

Mesmo assim, os segmentos de serviços de alojamento e alimentação, ligados ao turismo, registraram desempenho recorde para janeiro: 20.987 novos postos.

Em relação a dezembro, a expansão do mercado de trabalho foi modesta: 0,33%. Segundo o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, a geração de postos formais ainda está sendo afetada pelos juros altos, apesar de o Banco Central já ter começado a reduzir lentamente a taxa Selic.

Os setores que mais contribuíram para a criação de novos postos em janeiro foram serviços, construção civil, indústria de transformação e agropecuária.

Segundo o Caged, o setor de serviços, que criou 40.009 empregos e registrou aumento de 0,37% sobre dezembro, foi influenciado positivamente pelas atividades ligadas ao turismo.

Já a indústria de transformação criou 19.408 empregos, o que representa um aumento de 0,31% sobre o último mês de 2005. Segundo Marinho, esse segmento vai continuar crescendo em 2006, especialmente a partir de abril.

"O primeiro trimestre do ano ainda poderá ter influência do efeito perverso da Selic. Mas haverá uma recuperação no ano e vamos sentir isso fortemente a partir de abril. O Banco Central pode acelerar a redução dos juros porque a inflação está sob controle", disse o ministro.

O comércio, por sua vez, eliminou 5.211 postos em janeiro, uma queda de 0,09% sobre dezembro de 2005. Segundo o Caged, isso é um efeito sazonal devido à dispensa de empregados contratados durante as festas de fim de ano.

As regiões que mais geraram empregos em janeiro foram a Sudeste (62.439 novos postos) e a Sul (26.476 novos postos). O pior desempenho veio do Nordeste, que teve uma retração de 16.488 empregos.

O resultado negativo foi influenciado pela cultura da cana-de-açúcar na região, que está no período de entressafra.